

O trabalho do Ecad vai muito além de assegurar direitos e investir em nossos talentos internos. Nosso compromisso é assegurar que a sociedade tenha uma relação sustentável com o mercado musical. Fazemos isso porque acreditamos que a música tem o poder de unir pessoas e transformar as suas vidas.



1 IDENTIFICAÇÃO

Nome da instituição: Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – Ecad

Tipo/categoria (conforme instruções): Sociedade Civil

Natureza jurídica: associação fundação sociedade

Sem fins lucrativos? sim não

Isenta da cota patronal do INSS? sim não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? sim não

Possui registro no: CNAS CEAS CMAS

De utilidade pública? não

Se sim, federal estadual municipal

Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? sim não

2 ORIGEM DE RECURSOS

	2016 Valor (mil reais)		2015 Valor (mil reais)	
	Valor	%	Valor	%
Receitas Totais	170.966	100%	174.332	100%
a. Recursos governamentais (subvenções)	-	0,00%	-	0,00%
b. Doações de pessoas jurídicas	-	0,00%	-	0,00%
c. Doações de pessoas físicas	-	0,00%	-	0,00%
d. Contribuições	154.443	90,34%	166.612	95,57%
e. Patrocínios	-	0,00%	-	0,00%
f. Cooperação internacional	-	0,00%	-	0,00%
g. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	-	0,00%	-	0,00%
h. Outras receitas	16.523	9,66%	7.720	4,43%

3 APLICAÇÃO DOS RECURSOS

	2016 Valor (mil reais)		2015 Valor (mil reais)	
	Valor	%	Valor	%
Despesas Totais	191.447	100%	189.976	100%
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	83	0,04%	115	0,06%
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	86.395	45,13%	84.372	44,41%
c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	104.969	54,83%	105.489	55,53%
Operacionais	41.119	21,48%	47.079	44,63%
Impostos e taxas	3.501	1,83%	3.524	3,34%
Financeiras	973	0,51%	1.000	0,95%
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	15.466	8,08%	15.863	15,04%
Outras (que devem ser discriminadas conforme relevância)	43.910	22,94%	38.023	36,04%

4 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as))

	2016		2015		metas 2017
	Valor (mil reais)	% sobre receita	Valor (mil reais)	% sobre receita	
a. Alimentação	6.033	3,53%	6.733	3,86%	5.722
b. Educação	69	0,04%	83	0,05%	77
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	320	0,19%	684	0,39%	299
d. Creche ou auxílio-creche	196	0,11%	352	0,20%	-
e. Saúde	7.101	4,15%	6.937	3,98%	7.243
f. Segurança e medicina no trabalho	155	0,09%	232	0,13%	213
g. Transporte	1.166	0,68%	1.728	0,99%	787
h. Bolsas/estágios	20	0,01%	164	0,09%	-
i. Outros	2.801	1,64%	2.711	1,56%	3.143
Total – Indicadores sociais internos	17.861	10,45%	19.624	11,26%	17.484

5 PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE

	2016		2015	
	Valor (mil reais)	% sobre receita	Valor (mil reais)	% sobre receita
a. Inclusão Digital	R\$ -	0,00%	R\$ 16	0,01%
	Nº pessoas beneficiadas: Nº entidades beneficiadas: 07		Nº pessoas beneficiadas: Nº entidades beneficiadas: 07	
b. Esporte, cultura e lazer	R\$ 83	0,05%	R\$ 93	0,05%
	Nº pessoas beneficiadas: Nº entidades beneficiadas: 14		Nº pessoas beneficiadas: Nº entidades beneficiadas: 24	
c. Diversos projetos e ações sociais	R\$ 8.936	5,23%	R\$ 7.907	4,54%
	Nº pessoas beneficiadas: Nº entidades beneficiadas: 05		Nº pessoas beneficiadas: Nº entidades beneficiadas: 05	
d. Ações de voluntariado	R\$ -		R\$ 4	0,00%
	Nº pessoas beneficiadas: Nº entidades beneficiadas: 07		Nº pessoas beneficiadas: Nº entidades beneficiadas: 22	
Valores totais	R\$ 9.019	5,28%	R\$ 8.019	4,60%

6 INDICADORES SOBRE O CORPO FUNCIONAL

	2016	2015
Nº total de empregados(as) ao final do período	779	953
Nº de admissões durante o período	64	149
Nº de prestadores(as) de serviço	101	103
% de empregados(as) acima de 45 anos	15,66%	16,16%
Nº de mulheres que trabalham na instituição	369	446
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	41%	44,00%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	40	37
Salário médio das mulheres	R\$ 3.148,00	R\$ 2.995,00
Idade média dos homens em cargos de chefia	42	47
Salário médio dos homens	R\$ 4.118,00	R\$ 3.754,00
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	388	474
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	42%	42,00%
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	40	48
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 3.332,00	R\$ 3.158,00
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	391	479
Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 3.982,00	R\$ 3.637,00
Nº de estagiários(as)	1	16
Nº de voluntários(as)	90	90
Nº portadores(as) necessidades especiais	26	35
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 1.847,00	R\$ 1.694,00

7 QUALIFICAÇÃO DO CORPO FUNCIONAL

	2016	2015
Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo	779	953
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	48	73
Nº de graduados(as)	270	287
Nº de graduandos(as)	207	253
Nº de pessoas com ensino médio	234	307
Nº de pessoas com ensino fundamental	15	24
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	5	9
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0

8 INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO À ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

	2016	Metas 2017
Relação entre a maior e a menor remuneração	98,95	
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input checked="" type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades Especiais <input type="checkbox"/> _____	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input checked="" type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades Especiais <input type="checkbox"/> _____
A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organização:	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente para cargos intermediários	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente para cargos intermediários
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal/viviseção <input checked="" type="checkbox"/> não tem	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal/viviseção <input checked="" type="checkbox"/> não tem

9 OUTRAS INFORMAÇÕES:

9.1 Origem dos recursos:

Durante o período de 2016 e 2015, as principais fontes de recursos foram (em ordem decrescente de valor):

Contribuições:

a) Contribuição dos titulares de direitos autorais sobre direitos autorais arrecadados

Em 2015, o total dessa taxa de administração pode ser resumido como segue:

- R\$ 94.304 foi o total arrecadado com o percentual de 15,61%.
- R\$ 116 equivalente a 15%, relativo aos acordos com a NET/Claro.
- R\$ 55.333 foi o total arrecadado com 13,11% a partir de agosto de 2015.

Em 2016, o total dessa taxa de administração pode ser resumido como segue:

- R\$ 78.468 foi o total arrecadado com o percentual de 13,88%.
- R\$ 57.065 foi o total arrecadado com 12,14% a partir de agosto de 2016.
- R\$ 276 foi o total arrecadado com o percentual de 6,94%.
- R\$ 234 foi o total arrecadado com o percentual de 6,07%.

Adicionalmente, em 2016 foi apurado R\$ 41 de taxa de administração – arrecadação estrangeira (R\$ 39 em 2015).

b) Rendimentos sem aplicação financeiras referentes aos direitos autorais arrecadados até a data do repasse:

Descrição	2016	2015
Percentual de 15,61%	-	9.605
Percentual de 13,88%	11.035	-
Percentual de 13,11%	-	7.215
Percentual de 12,14%	7.324	-
Total	18.359	16.820

Outras Receitas:

Outras receitas Valores (milhares de reais)	2016	%	2015	%
Recuperação de Custas Judiciais	819	4,96%	403	5,2%
Reversão de Contingências	1.510	9,14%	6.538	84,7%
Receita Contrato Bradesco	40	0,24%	40	0,5%
Recuperação de Despesas	116	0,70%	75	1,0%
Ganho de Capital	7	0,04%	1	-
Descontos obtidos	15	0,09%	30	0,4%
Receita de Sucumbência	54	0,33%	43	0,6%
Receita Conexos Suspensos	-	-	578	7,5%
Receita – ABRAC	1	0,01%	12	0,2%
Varição Percentual Societário	13.961	84,49%	-	-
Total	16.523	100%	7.720	100%

9.2 Aplicação dos recursos – Outras

(que devem ser discriminadas conforme relevância)

Outras despesas Valores (milhares de reais)	2016	%	2015	%
Contingências	2.672	6,09%	1.327	3,5%
Carnaval	210	0,48%	231	0,61%
Despesas diversas	26.249	59,78%	23.834	62,7%
Baixas de Bens Imobilizados (doação)	-	-	(16)	-
PPR Global Anual	4.412	10,05%	6.816	17,9%
Amortização	6.600	15,02%	3.217	8,5%
Depreciação	3.767	8,58%	2.614	6,9%
Total	43.910	100%	38.023	100%

9.3 Projetos, ações e contribuições para a sociedade:

a) Inclusão Digital:

Em 2016:

Foram doados equipamentos de informática para entidades no Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Ceará e Paraná. Todos os equipamento são oriundos do Ativo Imobilizado do Ecad e foram baixados por não estarem compatíveis com as atividades da entidade, porém em bom estado de conservação em condições de uso nas instituições. Não foram informados valores, pois os mesmos já se encontravam totalmente depreciados.

b) Esporte, cultura e lazer:

Durante o ano de 2016 foram pagos direitos autorais como patrocínio de execução musical em eventos, onde foram beneficiadas 15 instituições. O valor total desembolsado pelo ECAD foi de R\$ 83 (valor em milhares de reais).

c) Diversos Projetos e Ações Sociais:

Durante o ano de 2016 foram adquiridos da Bradesco Capitalização, títulos de Capitalização que além de produtos financeiros, visam à valorização da cidadania e a conservação do meio ambiente. Os títulos agregam cinco grandes projetos que são voltados para os segmentos de Educação, Saúde e Meio Ambiente. São eles: Instituto Ayrtton Senna (Educação), O Câncer de Mama no alvo da moda (Saúde), Fundação Amazonas Sustentável, SOS Mata Atlântica e Projeto Tamar (voltados para o Meio Ambiente, componentes do Empresa Socioambiental).

Ressaltamos que nossa atividade em momento algum contribui para qualquer dano ao meio ambiente, ou seja, gerimos e geramos uma economia limpa.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

em 31 de dezembro (em R\$ mil)

Descrição	Em milhares de reais	
	2016	2015
1 – RECEITAS	149.928	156.184
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	136.083	149.792
1.2) Outras receitas	15.007	1.183
1.3) Reversão / Constituição Contingências	(1.162)	5.209
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, PIP, PIS e COFINS)	61.618	66.456
2.1) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	61.606	66.268
2.2) Perda / Recuperação de valores ativos	12	188
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	88.310	89.728
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	10.367	5.831
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	77.943	83.897
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	18.359	16.820
6.1) Receitas financeiras	18.359	16.820
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	96.302	100.717
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (*)	96.302	100.717
8.1) Pessoal	90.805	91.189
8.1.1 – Remuneração direta	65.107	66.920
8.1.2 – Benefícios	19.148	20.482
8.1.3 – F.G.T.S	6.550	3.787
8.2) Impostos, taxas e contribuições	3.501	3.524
8.2.1 – Federais	3.101	3.057
8.2.2 – Estaduais	88	121
8.2.3 – Municipais	312	346
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	7.011	5.786
8.3.1 – Juros	6	11
8.3.2 – Aluguéis	7.005	5.775
8.4) Remuneração de capitais próprios	(5.015)	218
8.4.1 – Déficit / Superávit do exercício	(5.015)	218

Fonte: Resolução Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.138 de 21.11.2008

“Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.”

“Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.”

“Gerimos e geramos uma economia limpa.”

Responsável pelas informações:

Mário Jorge Taborda Lopes
Contador – CRC 042.596/O-4
Telefone: (21) 2107.3050 | E-mail: mario_jorge@ecad.org.br

Gloria Cristina Rocha Braga
Superintendente-executiva

Assembleia Geral

ABRAMUS/AMAR/ASSIM/SBACEM/SICAM/SOCINPRO/UBC

10 RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Associados e Administradores do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – Ecad
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção limitada sobre as informações divulgadas no Balanço Social, na Demonstração do Valor Adicionado – DVA e no Relatório de Sustentabilidade do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – Ecad (“entidade”) relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Responsabilidades

O Balanço Social, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA e o Relatório de Sustentabilidade foram elaborados sob a responsabilidade da Administração da entidade. Nossa responsabilidade é a de emitir um Relatório de Asseguarção Limitada sobre essas informações.

Procedimentos aplicados

Os procedimentos de asseguarção limitada foram realizados de acordo com a Norma NBC TO 3000 – Trabalho de asseguarção diferente de auditoria e revisão, aprovada pela resolução CFC nº 1160/09, aplicável para trabalhos de asseguarção que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas.

Os procedimentos de asseguarção limitada compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, coerência, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Balanço Social, da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e do Relatório de Sustentabilidade da entidade; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e da consolidação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas e qualitativas com os indicadores divulgados; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Crítérios de elaboração das informações

As informações de sustentabilidade divulgadas no Balanço Social e no Relatório de Sustentabilidade da entidade em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas de acordo com as diretrizes da resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.003/04, que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental e com modelo padrão do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE). A Demonstração do Valor Adicionado – DVA foi elaborada de acordo com a Resolução CFC nº 1.1138/08 que aprovou a NB TG 09 e o pronunciamento técnico CPC 09 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Demonstração do Valor Adicionado.

Escopo e limitações

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguarção limitada sobre o Balanço Social, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA e as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da entidade que fornecem o contexto geral para compreensão do desempenho organizacional, na forma de gestão e nos indicadores de desempenho em sustentabilidade, não incluído a avaliação do nível de aplicação declarado pela entidade em seu Relatório de Sustentabilidade, bem como a adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.

Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas de auditoria das demonstrações contábeis. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona asseguarção limitada sobre o alcance de informações futuras como, por exemplo: metas, expectativas e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Base para nossa conclusão

Fomos responsáveis, também, pela emissão em 06 de março de 2017, do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016, sendo que o referido relatório contém ressalva sobre o reconhecimento da receita de arrecadação por regime de caixa, somente quando do efetivo recebimento, quando as práticas contábeis adotadas no Brasil determinam o reconhecimento das receitas no resultado pelo regime de competência.

O efeito do assunto sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 não foram quantificados.

Conclusão

Com base em nossa revisão, exceto pelos eventuais efeitos decorrentes do assunto mencionado no parágrafo “Base para nossa conclusão”, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações divulgadas no Balanço Social, na Demonstração do Valor Adicionado – DVA e no Relatório de Sustentabilidade do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição – Ecad, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, para que os mesmos estejam preparados de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis e com os registros e arquivos que serviram de base para sua preparação.

Ênfase

Conforme a Nota Explicativa nº 17.d, está em trâmite processo administrativo tributário junto a Secretária da Receita Federal com objeto de ação da perda de isenção de determinados tributos (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e diferença do Programa de Integração Social (PIS)), relativos ao ano-base de 2009, com valor atualizado da causa no montante de R\$ 13.851 mil. Dependendo de decisão até a última esfera, poderá haver impacto em períodos posteriores a esta ação para períodos não prescritos ou fiscalizados. De acordo com os assessores jurídicos da entidade, a probabilidade de perda é possível. Nossa opinião não contém ressalva sobre este assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores comparativos

As demonstrações contábeis do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição - Ecad, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram examinadas por nós, que emitimos relatório em 14 de março de 2016, contendo modificação quanto ao assunto mencionado no parágrafo da “Base para a opinião com ressalva” e quanto falta até 31 de dezembro de 2014 do registro da depreciação sobre os bens de seu ativo imobilizado, não elaboração de estudo específico quanto à análise periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível (“impairment”), falta de revisão da expectativa de vida útil econômica do ativo imobilizado e intangível, bem como o valor residual dos bens (parcela não depreciável) do ativo imobilizado e intangível. A partir de 1º. de janeiro de 2015, a entidade passou a depreciar os seus bens com base na expectativa de vida útil econômica do ativo imobilizado e intangível, regularizando os assuntos supramencionados, além de despesas com pagamento de comissões de agências autônomas, no montante de R\$ 480 mil, cuja competência era de dezembro de 2014, foram reconhecidas no patrimônio líquido do exercício de 2015.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2017.

Ana Cristina Linhares Areosa
CT – CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ